

A proximidade do aperto monetário somado a dados ruins de inflação foram os principais responsáveis pelo mau desempenho dos índices em Fev. O conflito na Ucrânia, apesar de ter tido início no dia 24, só começa a impactar os ativos em Março. A exceção é o EMBI que com 5,0% de participação de Rússia e Ucrânia, refletiu imediatamente o aumento de risco. Ouro e Commodities são os destaques positivos do mês. E dentre as commodities, grãos foi a maior valorização (+ 13%) pois já vinha sofrendo com a queda dos estoques mundiais e com os altos custos de fertilizantes e defensivos. Nos destaques negativos temos as Treasuries 10 Y - 20 Y (afetadas pela Duration) e o EMBI (impacto da Duration e do risco de crédito).

O fluxo de entrada de investidores estrangeiros impactou positivamente as empresas ligadas a commodities (e o IBX). Já o índice Small Cap sofreu com o fraco desempenho das empresas de Health Care e de Consumo. O mercado de juros continua sem tendência. Após o discurso hawkish do BCB, a curva parou de deteriorar, mas permanece volátil e dependente dos dados de inflação. Ao mesmo tempo que alguns economistas consideram o juros real altamente contracionistas (e que a queda poderia se dar ainda este ano), outros pregam cautela pois a inflação ainda pode ser impactada pelos conflitos na Ucrânia.

A carteira local do fundo Amapá apresentou retorno de -0,5% no mês. A performance do portfólio foi afetada negativamente pelas classes de Renda Variável Local e Internacional, que retornaram -1,9% e -5,0% no mês, respectivamente. Por outro lado, a classe de Hedge Funds subiu +2,3% em fevereiro e acumula ganhos de +4,4% no ano.

Local  
100%

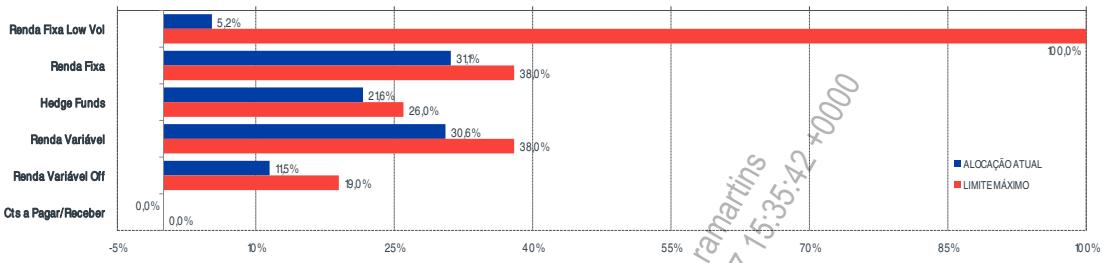
## RENTABILIDADE (EM R\$)

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M
Renda Fixa Low Vol	10%	1,8%	6,5%	4,3%	4,7%
Renda Fixa	0,4%	-0,3%	-1,1%	0,7%	4,9%
Hedge Funds	2,3%	4,4%	5,9%	7,2%	7,4%
Renda Variável	-1,9%	0,3%	-16,6%	0,0%	9,7%
Renda Variável Off	-5,0%	-14,1%	2,6%	29,1%	27,3%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Consolidado</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>-3,7%</b>	<b>6,5%</b>	<b>9,6%</b>

BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M
CDI	0,7%	1,5%	5,6%	4,0%	4,5%
IRF Composto	0,5%	-0,1%	-0,1%	1,7%	5,7%
IHF Composto	1,2%	2,5%	5,0%	5,6%	6,2%
IBX	1,5%	8,4%	2,9%	4,9%	7,0%
MSCI BRL	-5,2%	-14,5%	2,5%	28,3%	27,5%
IPCA	1,0%	1,6%	10,6%	7,9%	6,6%
<b>BENCHMARK</b>	<b>0,2%</b>	<b>1,2%</b>	<b>3,0%</b>	<b>7,7%</b>	<b>9,2%</b>

O 'Benchmark' pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

## ALOCAÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CLASSE DE ATIVO	Alocação em R\$
Renda Fixa Low Vol	357.600
Renda Fixa	2.124.773
Hedge Funds	1.475.533
Renda Variável	2.085.496
Renda Variável Off	784.987
Cts a Pagar/Receber	(2.761)
<b>Total</b>	<b>6.825.628</b>

## CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	ACUMULADO
NOMINAL	4,5%	13,7%	6,8%	18,8%	16,1%	-4,0%	-0,9%	66,5%
REAL	2,9%	10,5%	2,9%	13,9%	11,1%	-12,8%	-2,4%	25,9%
IPCA	1,6%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	10,1%	1,6%	32,3%
CONTA CORRENTE	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	
INICIAL	0	4.285	4.873	5.204	6.181	7.176	6.889	
Entradas	4.099	0	0	0	0	0	0	
Saídas	0	0	-8	0	0	0	0	
Impostos	-29	-64	-44	-78	-34	-127	0	
Rendimento	215	652	383	1.055	1.029	-160	-63	
FINAL	4.285	4.873	5.204	6.181	7.176	6.889	6.826	
IMPOSTOS	-0,7%	-1,4%	-0,9%	-1,4%	-0,5%	-1,7%	0,0%	
SPENDING RATE	0,0%	0,0%	-0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Rent. Nominal	15,6%	8,1%	8,1%	20,8%	17,3%	17,3%	-0,9%	
Inflação	1,6%	2,9%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	1,6%	
Rent. Real	13,7%	5,0%	5,0%	16,5%	12,4%	12,2%	-2,4%	

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.